

## Prefácio

**T**odo livro tem uma história. Este fala de uma jovem pesquisadora – Ieda Muniz – que buscou na paráfrase, objetos para suas perquirições.

Nesse trabalho, Ieda Muniz alia os seus conhecimentos jurídicos aos lingüísticos. A professora busca apoio nas teorias de Herman Parret, Jean Dubois e Catherine Fuchs. O primeiro considera a paráfrase como uma relação entre duas estruturas de superfície, enquanto para o segundo ela é vista como um enunciado A reescrito e ampliado por um enunciado B. Fuchs, que melhor tratou o assunto, tem a sua obra *La Paraphrase* traduzida por Ieda Muniz. Em primeiro lugar para conhecer melhor o pensamento da autora e depois, por rerear em Português, textos que tratam da paráfrase, conquanto se reconheça a importância desse tema para qualquer produtor textual.

Para a pensadora francesa parafrasear é realizar uma atividade de reformulação pela qual se restitui o sentido de um discurso (enunciado ou texto) já produzido, por meio de um texto-réplica.

Como corpus de análise, a jovem pesquisadora escolhe o gênero sentenças judiciais, já que, no Direito Processual, elas devem obedecer a uma determinada estrutura. Seu trabalho, depois de copiosos exemplos,

demonstra que a sentença sendo um texto parafraseante permite ao julgador, ou seja, o Juiz de Direito, por meio de nominalizações, mudanças sintáticas e escolhas lexicográficas diferentes, criar um texto-réplica refazendo o texto-fonte.

Esse trabalho enfoca um aspecto da língua e traz contribuições inestimáveis para o estudioso dos fatos lingüísticos. De leitura agradável, os textos poderão trazer subsídios tanto para o estudantes de Letras como para o cultor das Ciências Jurídicas. O estudante do direito ou advogado, lendo o alentado trabalho, terá seu olhar voltado para um dos maiores recursos para aquele que quer ser um produtor textual: o emprego da paráfrase.

O livro em questão, num momento em que as Dissertações e Teses de Doutorado são feitas para cumprir muitas vezes apenas uma etapa acadêmica, é de valiosa contribuição para todos os leitores de questões que envolvem problemas lingüísticos.

Evandro Silva Martins

Doutor em Letras e Professor do Curso de Pós-Graduação/Mestrado em Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia.

## Sumário

1- CAPÍTULO 1.....	11
1.1- Introdução.....	11
1.2- O corpus de estudo.....	15
2- CAPÍTULO 2 – BASE TEÓRICA.....	19
2.1- História da paráfrase.....	19
2.2- Abordagem de Parret.....	23
2.3- Abordagem de Fuchs.....	30
2.4- Abordagem de Dubois.....	47
3- CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DE DADOS.....	49
3 - A paráfrase em Sentenças judiciais.....	49
3.1 – Uma exemplificação.....	49
3.2 – A paráfrase nos processos-crime.....	57
3.2.1- O processo nº. 433.89.001.059-8.....	61
3.2.2- O processo nº. 433.93.008.289-4.....	68
3.2.3- O processo nº. 433.96.013.665-6.....	78
3.2.4- O processo nº. 433.96.005.408-1.....	82
3.2.5- O processo nº. 433.96.013.003-0.....	87
3.2.6- O processo nº. 4111-97.....	90
4- CAPÍTULO VI – CONCLUSÃO.....	95
5- BIBLIOGRAFIA REFERIDA.....	99
6- BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	101